



## **PRESSÃO SOB CONTROLE: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIAS DE ADESÃO TERAPÊUTICA**

### **Autor(res)**

Eliéverson Guerchi Gonzales  
Jean Michel Ansolin  
Bruna Ribeiro Remonti  
Alan Robert Mendes Nene  
Millena Antunes De Moura  
Bianca Sleiman Oliveira  
Emmily Alves Cazumba

### **Categoria do Trabalho**

Extensão

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### **Introdução**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida pelo aumento das pressões sistólica e diastólica, sendo uma das principais causas de doenças cardiovasculares presentes no mundo atual (Porto; Porto, 2019). Estima-se que essa condição afete mais de 30 milhões de brasileiros, dos quais a maior parte está localizada na região do centro-oeste (Galvão; Soares, 2016). Frente a isso, nota-se a importância do uso correto de medicamentos, quando necessário, para que haja o controle hipertensivo dos pacientes.

Nesse contexto, observou-se baixa adesão medicamentosa entre os usuários da USF Aquino Dias Bezerra – Vida Nova, evidenciando a necessidade de estratégias que reforcem a importância do uso contínuo dos fármacos. A estrutura física e o apoio multiprofissional da unidade favorecem a implementação de intervenções educativas, especialmente aquelas de caráter multicomponente, amplamente recomendadas pela literatura para melhorar a adesão ao tratamento. Essas ações multifacetadas.....

### **Objetivo**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Estimular a adesão medicamentosa dentre os pacientes cadastrados no programa Hiperdia na USF Aquino Dias Bezerra, por meio da utilização de jogos interativos e atividades lúdicas.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Elaborar um jogo de cartas interativo que remeta ao autocuidado e a adesão ao tratamento medicamentoso.

Promover um ambiente colaborativo, de modo que os participantes..

### **Material e Métodos**



Este projeto de extensão envolveu pacientes hipertensos adultos de ambos os sexos, em uso contínuo de medicação, que estavam dispostos a interagir com as atividades propostas. A metodologia incluiu uma dinâmica lúdico-educativa com cartas que se relacionam com a adesão ao tratamento.

A princípio, foi realizada uma apresentação oral com o apoio de cartazes e panfletos, sobre a importância da adesão ao tratamento e do controle da pressão arterial com ações cotidianas e sobre os riscos advindos do uso inconsistente de remédios prescritos. Em seguida, os participantes foram convidados a retirar as cartas com imagens que representam ações que contribuem para o tratamento da Hipertensão, que estavam posicionados sob as cadeiras e a dinâmica consistiu em interligar as imagens aos conceitos que foram abordados durante a explicação inicial.

### Resultados e Discussão

A ação desenvolvida na USF Aquino Dias Bezerra – Vida Nova contou com a participação de 36 pacientes (figura 1) cadastrados no programa Hiperdia, os quais demonstraram elevada receptividade e engajamento com a proposta lúdica. Durante a dinâmica, observou-se ótima interação dos participantes, que se mostraram dispostos a relacionar as imagens aos hábitos (figura 2). Alguns pacientes conseguiram estabelecer as associações dos cartões de imediato, enquanto outros aguardaram a explicação da equipe para compreender seu significado, o que reforça a importância do recurso visual como facilitador do aprendizado. A troca entre os próprios pacientes também foi evidenciada, com relatos espontâneos sobre as práticas que já realizavam corretamente e sobre aquelas que ainda encontravam dificuldade em manter.

### Conclusão

A intervenção educativa realizada demonstrou efetividade na promoção do conhecimento e na sensibilização dos pacientes quanto à importância da adesão ao tratamento da HAS. A elevada participação e o engajamento observado refletiram a pertinência da estratégia lúdico-educativa adotada. A avaliação predominantemente positiva e a percepção de aquisição ou reforço de conhecimentos confirmaram o potencial da atividade em apoiar mudanças comportamentais e fortalecer o autocuidado na comunidade.

### Referências

- BESSA, S. S.; VALENTE, M. L. S.; PESSOA, J. R. G.; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. VIGITEL Brasil, 2008: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
- CARVALHO, M. V.; SIQUEIRA, L. B.; SOUSA, A. L. L.; JARDIM, P. C. B. V. The influence of hypertension on quality of life. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 100, n. 2, p. 164–174, 2013. DOI: 10.5935/abc.20130030. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/9s3yqmtEcnQcvl3mhETnV7b/>. Acesso em: 31 out. 2025.
- GALVÃO, R. R. S.; SOARES, D. A.; Prevalência de hipertensão arterial e fatores associados em adultos: uma revisão na literatura brasileira. Revista de APS, v. 19, n. 1, p. 139-149, 2016.
- PENG, Xuemei; WAN, Lihong; YU, Benkai; ZHANG, Jianhui. The link between adherence to antihypertensive medications and mortality rates in patients with hypertension: a systematic rev.